

# Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR — SILVINO DE AZEREDO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

— Redacção e Officinas —

Praça Ministro Seabra

ASSIGNATURAS:  
Anno—5\$000 = Semestre—3\$000  
Numero avulso \$100

ANNO I

NOVA IGUAÇU

Quinta-feira, 27 de Dezembro de 1917

ESTADO DO RIO

NUM. 41

## EXPEDIENTE

Devido ao excessivo aumento do preço do papel para impressão, somos forçados a elevar as assignaturas annuaes a 6\$, a começar de Janeiro de 1918.

A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.

Os artigos da «Secção do Publico» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

## Estradas de rodagem

E' este um assumpto de capital interesse no momento, em que se procura intensificar a cultura dos campos, attendendo-se, assim, aos patrióticos apellos do honrado sr. presidente da Republica.

A nossa lavoura tem lutado com grandes difficuldades para se manter e prosperar e entre essas difficuldades avultam a escassez de braços, o excesso das tarifas nas estradas de ferro e, principalmente, a falta de estradas de rodagem.

O agricultor que se aventure a cuidar com carinho do amanho de suas terras, para do plantio feito recolher o resultado produzido, é obrigado a resignar-se e ficar improductivo em face da impossibilidade de levar seus productos aos mercados.

Os caminhos estão intransitaveis ou não existem absolutamente.

Ninguem procura concertai-os ou abri-los...

Com relação aos fretes excessivos, que absorvem qualquer possibilidade de lucro, o seu barateamento depende apenas da boa vontade dos poderes publicos.

Sobre a falta de braços, é mera questão de interferencia policial, mediante leis a proposito, de modo a tornar effectiva a obrigatoriedade do trabalho para essa chusma de desocupados, que se entregam á vadiagem e á prostituição nos grandes centros populosos.

Mas, admitindo-se que os transportes sejam barateados, ainda assim esse meio facil e rapido de conducção dos pro-

ductos agrarios não chega para dar prompto escoamento aos generos procedentes dos campos.

E' um mal antigo este e todos nós estamos vendo diariamente as reclamações que se erguem aqui e ali contra a falta de transportes terrestres e maritimos.

As nossas vias ferreas, apesar da boa vontade das suas administrações, não tem elementos para intensificar o respectivo trafego, afim de attendêr ás necessidades prementes da lavoura.

Resta, pois, o recurso das estradas de rodagem.

Ora, é fóra de duvida que a solução deste problemacompete de preferencia aos governos regionaes, por serem serviços que beneficiam directamente determinadas zonas municipaes.

Mas, vemos com tristeza que as nossas edilidades não têm absolutamente cogitado deste magno assumpto, até aqui relegado ao mais completo esquecimento.

Essa indifferença ou pouco caso não deve continuar. Chegamos a uma situação em que é preciso agir, premidos como estamos pelas necessidades do momento e o administrador que quizer ir contra os ventos actuaes, isto é, que continuar inactivo, arrisca-se a perder o respeito em que é tido e a comprometter a dignidade de seu cargo.

Os Estados Unidos, que têm uma assombrosa rede ferroviaria, bem comprehendem o alto alcance politico e social das estradas de rodagem e jamais abandonaram taes melhoramentos. Por toda a parte onde as respectivas Camaras Municipaes mandaram construir essas estradas os bons resultados surgiram, produzindo um estupendo renascimento em todas as actividades.

E para vêr a conveniencia da construcção destes caminhos não é preciso trazer os exemplos do exterior: basta apenas um pouco de reflexão, bem como algum amor por esta terra, para que resalte a magnitude da questão á qual voltaremos no proximo numero.

## \* \* \* NATAL \* \* \*

Cala-se o mundo, ha um luar de mystico palores,  
O vento lembra uma harpa a tocar de surdina  
Brilha pela extenção do céu da Palestina  
N'um pronuncio feliz, a estrella dos pastores...

A vida arorda e vem do calice das flores  
A alma do homem que sente um fulgor que o fascina,  
A ovelha bala, o boi muge, o pastor se inclina,  
Ha um bálsamo por tudo a amenisar as dores.

Jesus nasceu, a fé que os corações ampara  
Desce ás almas buscando os intimos refolhos  
Como os raios do sol numa lagoa clara.

Maria porque vê Jesus pequeno e langue  
Põe um riso feliz na doçura dos olhos  
Que não de chorar, depois, as lagrimas de sangue.

LUIZ EDMUNDO

## CHRONICA

Estas linhas saem á luz da publicidade entre duas das altamente festivas: o Natal e o Anno Bom. E' o tempo das boas festas, em que todos nós sentimos a doce revoadada de lantias esperanças, a mostrar-nos perto uma vida melhor, mais alegre e feliz, através o decurso do anno que se inicia, cheio de sorrisos e bons augúrios...  
Nol! Anno Bom!

Oh! quanta alegria despertam em nossos corações esses dous memoraveis dias do calendario catholico! Aproveitando, pois, o aureo periodo de festas em que nos encontramos, propicio á troca dos carinhos e á affirmação da nossa amizade, venho trazer aos leitores meus votos de felicidade no anno novo, que eu desejo lhes corra sempre risonho e venturoso em companhia dos que lhe são caros.

Disse algum que a guerra tem sido um magnifico despertador de energias.

E' uma verdade.

O que ocorre com o calçado é bem um exemplo disso.

Devido á escassez do couro, cujo preço muito tem subido, os industriaes procuram descobrir um succedaneo para essa materia prima.

Em Munich, por exemplo, appareceram diversas amostras de botas e sapatos, feitos com lona impermeavel, lá, palha entrançada, restos de tapetes, papel comprimido, etc.

As solas deste calçado, diz um escriptor, são de madeira ou papel comprimido, revestidas de uma delgada folha de aluminio, da espessura de um millimetro.

A guerra tem, pois, concorrido para a prosperidade de muitas industrias estrangeiras e entre nós o progresso de certas manufacturas é bem evidente e assaz animador.

Sentese que um forte sópro de vida vai-nos sacudindo a natural apathia e animando-nos ao trabalho, graças ao patriotico grito de alerta do governo da Republica, repellido em todos os recantos deste paiz.

O movimento que se observa na nossa lavoura é uma prova de que os conselhos do honrado chefe da nação, como semente fecunda, não cahiram em terreno sáfaro...

A intensificação da cultura de cereaes é um facto. Se, como tudo deixa prever, os agricultores brasileiros perseverarem nesse proposito, teremos dado o mais seguro passo para a nossa independencia economica, concorrendo, ao mesmo tempo, para prestar um valioso auxilio aos nossos aliados.

Parece, pois, que o espantallo da fome, que já ameaça o povo europeu, não corvejara sobre nós: as terras fertéis do Brazil produzirão para o consumo interno e para supprir as necessidades dos nossos amigos.

Mas, outras iniciativas ha que mereceram estudo e incentivo: são industrias de seguro resultado, de garantido emprego de capitais. Veja-se, por exemplo a industria pastoril.

Os lucros que ella offerece são certos e multissimo compensadores. O numero de rezes que possuímos é insufficiente ás esigencias do consumo e, dentro de pouco tempo, se não houver intensificação na producção do gado, veremos as pastagens abandonadas e as feiras extinctas.

O criador brasileiro tem diante de si a realisacão de um dos mais conspícuos problemas da humanidade e, dadas as vantagens naturaes com que pôde resolvê-lo, será passível de censura se não o encaminhar com o criterio industrial preciso.

São palavras autorizadas, de um competente na materia, o Sr. Dr. Cotrim, que vem discutindo o assumpto com grande elevação de vistas e muito patriotismo.

Ao lado da cultura dos cereaes devemos portanto, collocar o desenvolvimento da pecuaria, que é uma industria assaz lucrativa e cujo producto vai tendo dia a dia maior procura, para alimentacão dos exercitos em lueta e das populações assoladas pelo flagello de guerra,

que lhes destinou os trabalhos agricolas.

A exportação das carnes frigorificadas augmenta annualmente e, a Continuar nesse crescendo, é certo que teremos o despovoamento dos nossos centros pastoris.

O gado já é deficiente, não dá para o consumo actual e se não acudirmos com os necessarios recursos, applicando immediatamente todas as medidas que a experiencia aconselha, veremos definhir e morrer uma industria como essa, que tão valiosos elementos de prosperidade encontra em nosso territorio.

Alfredo Jardim

## PRESENTE DE NATAL

Festejava-se o nascimento do divino Rabbi, a victima da tragedia do Golgotha, que si apparecesse neste valle de lagrimas, disse o poeta:

*Certamente do novo peregrinam  
E na cruz outra vez o pregoriam...*

Ouvia-se o bimbalar dos sinos e o espoucar dos foguetes.

Qual é o coração que não pulsa de jubilo nesse dia?

Aqui era animada soírce, ali uma lauta ceia, acolá as classicas castanhas e amendoas...

Não ha regra sem excepção, diz o velho aphorismo.

E enquanto a visinhança preparava-se para ir á tradicional Missa do Gallo, render luvores ao Messias,—D. Luiza, sexagenaria, mantida pela caridade publica, alli naquella choupana, prestes a soffrer as consequencias intempericas, estava verdadeiramente consternada.

João, seu netinho, cinco annos, de ha muito privado dos carinhos paternaes, achava-se no leito por causa dos dentes do Velludo, lindo exemplar da raça canina.

—Mamãe, quero vêr a arvore de Natal...

—Amanhã verás, meu amorzinho!

Dizia a pobre senhora sentada junto ao leito.

Pousando a cabeça nas mãos poz-se a chorar.

—Mamãe, eu quero o carrinho guiado pelo postilhão de ouro que me prometteu pelo Natal...

D. Luiza não pode responder.

As palavras eram substituidas pelas lagrimas, que affluíam caudalosas e incessantes.

Recordava-se naquelle momento, que quando o Aleixo era vivo, Joãozinho tinha um presente nesse glorioso dia.

Hoje as cousas mudaram-se, mal obtinha para o pão.

Promettera, é verdade, um carrinho, o mais lindo que houvesse no bazar...

—Mamãe, eu quero o meu presente...

Continuava, soluçante, o Joãozinho.

Ella, commovida, abraçara-se ao netinho e depositando-lhe um beijo na fronte, disse:

—Eis o teu presente!

Silvino SILVEIRA







parte do noivo, em ambos os actos o sr. cel. José Lopes de Castro. A cerimonia que se revestiu da maior solemnidade, foi assistida por crecido numero de pessoas das relações dos noivos.

A noite, na residencia dos paes da noiva, foi servido lauto jantar aos convidados, tomando parte o nosso director.

Ao dessert se fizeram ouvir diversos oradores, cujos discursos muito agradaram, falando em nome desta folha o nosso director Silvino de Azeredo e o sr. Silvino Filho, nosso secretario.

Após o jantar que transcorreu na maior cordialidade, deu-se inicio as danças que na maior animação, se prolongaram até pela madrugada, hora em que terminou a magnifica festa, que tão grata recordação deixou no espirito de quantos lá estiveram. Ao sr. João da Rocha, sua digna esposa e filhos nossos agradecimentos, pelas attentões dispensadas ao nosso representante.

**Vida Religiosa**

**SANTOS DO DIA**

S. João Evangelista (Irmão de S. Thiago. Era o mais moço dos apóstolos de Christo. Foi o unico que ficou em Jerusalem depois da Paixão; morreu de velhice em Epheso, no anno 101). Sta. Fabiula e S. Theodoro.

Conforme noticiamos, realizou-se na Matriz desta cidade ás 24 horas do dia 24 deste, a tradicional Missa do Gallo, tendo sido assistida por grande numero de pessoas. Esta foi cantada pelo bem ensaiado coro da Matriz.

As 6 1/2 horas deste dia, teve lugar um leilão de ricas prendas, se fazendo ouvir nos seus intervallos a banda musical da Companhia de Materiaes de Construcção.

No corpo da Matriz foi armado um vistoso presepe.

No dia 25 foi celebrada missa ás 9 1/2 ha manhã sendo muito concorrida.

Pelo sr. Valentim Lopes e sua digna esposa foram offerecidos a Matriz cerca de 60 peças de roupa as quaes foram distribuidas ás creanças pobres na tarde do dia 25 logo após a distribuição de brinquedos ás crianças do cathecismo em numero de 70.

**Secção domestica**

**BOLO DO NATAL**

460 grammas de manteiga lavada, 12 gemmas de ovos, 12 claras bem batidas, 260 grammas de maizena ou araruta, 200 grammas de farinha de trigo, 1/2 copo de vinho branco, 1/2 noz moscada, 460 grammas de assucar de 2ª, cravo da India e um côco. Bate-se o assucar, as gemmas e a manteiga. Depois de tudo bem batido, inclusive a farinha, a araruta e o côco e por ultimo as claras, despeja-se em formas forradas com papel. Cosinha-se em forno regular.

**Camara Municipal**

**LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DO 2º SEMESTRE DE 1917**

Rua Cel. Vespasiano	
4	Manoel Marques Cavadas 18\$000
6	O mesmo 27\$000
8	Carlos Antonio de Mattos 27\$000
10	João Nogueira 10\$800
12	Adolpho B. F. G. e outras 21\$600
14	O mesmo 21\$600
16	O mesmo
18	O mesmo 24\$300
20	Carlos Antonio de Mattos
22	O mesmo
24	H. P. de Souza Moraes
26	D. Ernestina Soares
28	Forum
Rua Barão de Tinguã	
1	Antonio Martins Duarte 18\$900
3	O mesmo 10\$800
5	José Maria de Miranda 16\$200
7	O mesmo 10\$800
7	A-Antonio Machado Q. 14\$400
7	B - Felipe José Rodrigues 21\$600
7	C - O mesmo 21\$600
91	João Gama Pereira 18\$900
13	O - mesmo 16\$200
15	José Lopes de Castro 21\$600
15	João Barbosa Ribeiro 14\$400
17	João Martins Duarte 18\$000
19	Eugenio Procopio da Cruz 14\$400
21	Anesio T. P. Leite 27\$000
23	Nicolau Maria Chuff 10\$800
25	André Belluci 32\$400
2	José Baroni
4	Antonio de S. Fernandes
Rua da Pósses	
1	Manoel de Arruda 7\$200
2	M. C. de Paiva 7\$200
3	Commendador Jcsé R. Leal 3\$660
4	O mesmo 3\$660
5	O mesmo 14\$400
6	O mesmo 14\$400
7	João Rodrigues Flores 10\$800
8	João Vieira 7\$200
9	Manoel de Araujo
10	O mesmo
11	Eduardo
12	João Robles
13	O mesmo
14	Celestino Seabra
15	João Robles
16	Manoel Pimentel
17	Raphael G. Ferrreira
18	Francisco da S. Q.
19	Pedro V. de Andrade
10	D. Luisa F. de Moura
Rua Dr. Paulo de Frontin	
2	H. de M. Cardoso Mendes 10\$800
2	A - Euclides P. Baptista 9\$000
4	D. Maria P. de Mello 9\$000
4	A - José Dias de Mello 9\$000
4	B - Homero Dias de Mello 9\$000
4	C - Adolpho Dias de Mello 21\$600
1	Olympio Soares 21\$600
1	A - Ignacio Mello 10\$800
3	H. de D. Anna V. da Silva
3	A - Os mesmos
3	B Os mesmos
3	C - Os mesmos
Rua Cel. Francisco Soares	
2	N - Rodrigues Lobo 27\$000
2	A - J. Rodrigues Lobo 14\$400
4	D. Albertina de S. Rodrigues 18\$000
8	Francisco P. Fontenes
10	O mesmo
12	O mesmo
14	O mesmo

(Continua)

**O SUBURBANO**

Entrou, ante-hontem, no seu 5º anno de fundação "O Suburbano", brilhante semanario, que se publica na Capital, sob a direcção do conhecido advogado criminal Benjamin Magalhães.

Festejando a magna data publicou uma edição especial, estampando nitidos clichés.

O "Correio da Lavoura" envia aos distinctos collegas um fraternal amplexo, desejando toda a sorte de prosperidades no proseguimento da espinhosa jornada.

**Tiro de Guerra nº 68**

**EDITAL**

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites, a comparecerem no dia 31 do corrente ás 18 horas, no quartel deste Tiro, para proceder-se á eleição para nova directoria.

N. Iguassú, 24 Dbrº 1917.

**O Secretario**

Vergilio Dias Junqueiro

**VENDE-SE** uma casa, com sala de visita, dois quartos, sala de jantar e cozinha, com agua no interior e quintal cercado. Não se aceita intermediarios. Preço 6:000\$000. - R. Pereira Landim, 96 - Ramos.

**VENDE-SE** a rua Tenente Pereira (Kaonze) um terreno 46 por 60 trata-se com Tertuliano Pimenta, ou nesta redacção.

**INDICADOR**

**PROCURADOR**

O Capitão Godofredo Caetano Soares

Accepta procurações para quaisquer negocios perante as repartições publicas federaes, estaduais e municipais, taes como processos de montepio, meio soldo, pensões, vencimentos, cobrança de contas, etc., etc. no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Incombe-se tambem do patrocínio de causas judiciaes e questões ou negocios extra-judiciaes.

E' encontrado na rua Ceará, 50 (São Francisco Xavier) - Distrito Federal, até 9 1/2 da manhã e depois de 6 da tarde, e na travessa do Rosario, 22, das 3 ás 5 horas - Telephone 2919 Norte. (de 11 ás 3).

**Dias Garcia & Cia.**

Importação de ferragens e artigos para a lavoura - General Camara 39 e 43.

**DENTISTAS**

Rosa Martins Lopes, rua Marechal Floriano esquina da rua capitão Raunheite.

Carlos Candido Novaes, cons Pharmacia Fluminense. A's 3as. 5as. e sab. (Das 12 ás 4)

Padaria Santa Thereza, rua Cel. Bernardino Mello.

Siqueira Veiga & C., com-misarios rua Acre 8.

**COMPRA-SE**

Machinismos, alambiques, moendas e vasilhames - em Paracamby. Trata-se com Antonio Pirahy

**Collegio Silveira**

ACCEITAM-SE ALUMNOS E ALUMNAS PARA A CLASSE PRELIMNAR, CONSTANDO DAS SEGUINTEs MATERIAS:

Grammatica, Arithmetica Pratica, Geographia, Geometria Pratica, Historia do Brazil, e Noções de Historia Natural - Preço 10\$000

Prepara-se para o Curso Normal - Preço 20\$000

Musica Theorica e Pratica, programma do Conservatorio - Preço 10\$000

Trabalhos de todo o genero, e Bordados a branco e a seda - Preço 15\$000

Preço 20\$000

AS AULAS DO CURSO PRELIMNAR COMEÇAM AS 10 E TERMINAM AS 3 DA TARDE

Directora: Anna da Silveira

RUA CORONEL BERNARDINO DE MELLO, 27 - NOVA IGUASSU

**Pharmacia Santo Antonio**

— DE —

**José Lopes de Castro**

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se sempre grande sortimento de productos chemicos e pharmaceuticos, preparações nacionaes e estrangeiras. Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseio e modicidade nos preços.

DR. MARQUES CANARIO

Dá consultas ás terças e sabbados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 a 1 da tarde.

PRAÇA MINISTRO SEABRA

NOVA-IGUASSU E. DO RIO

**MELHOR QUE JOGAR NO BICHO**

Correntes de ouro de lei de 18 grammas, 70\$000

70 s-manas a 1\$000 com 6 sorteios por mana.

Club de joias, relogios, ternos de casimira, roupas francas, chapéus de lebre sob medida, chapéus de escreverare de alha e de Panamá, machinas de costura, moveis, filtros Fiel e muitos outros igos.

29, Rua da Constituição, 29 - Rio de Janeiro

Esta casa não é nem tem filial. - Aceciam-se agentes activos e idoneos em cada cidade, villa, estação ou loga- onde exista agencia do Correio. - Telephone: C. 5684. Agente nesta cidade, Antonio de Alcaranga Cintra



BEBAM

## SALUTARIS

A rainha das aguas mineraes

Deposito-Praça da Republica, 17

### PHARMACIA FLUMINENSE

DE

Sebastião Herculano de Mattos

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, homœopathicas e toda a especie de accessorios concernentes a esse ramo de negocio.

Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escrupulo e presteza — a preços modicos.

Rua Marechal Floriano Peixoto

NOVA IGUASSU'

Bonjes Electricos de Campo Grande a Guaratuba—Horario para Domingos e Feriados  
Em correspondencia com os trens da E. F. Central do Brasil—Ramal de Santa Cruz

PARTIDAS DE CAMPO GRANDE

— IDA —

6.48  
7.48  
8.08  
10.12  
11.22  
12.48  
14.06  
15.16  
17.43  
18.50 até Monteira

PARTIDAS DA PEDRA

VOLTA

7.37  
8.08  
10.02  
11.30  
12.42  
14.00  
15.25  
17.33  
18.50  
21.49 até Monteira

Serralheria Maxambomba

DE

Alfredo Gomes Lavinas

Esta officina encarrega-se de fazer e concertar todo o serviço de ferreiro, serralheiro e bombeiro, grades, fogões, depositos para gado, etc. etc

Tambem ferra e cura animaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Nilo Peçanha Nova-Iguassu

ESTADO DO RIO

CURSO

BARBOSA

—NOVA IGUASSU'

Aulas de Portuguez, Francez, Inglez (theorica) Arithmetica. Algebra, Geometria, Historia-Geral e Geographia (especialmente do Brasil) todos os dias uteis das 8 ás 2 h. Aceitam-se alumnos para a classe preliminar, constando das seguintes materias:

Grammatica, Arithmetica pratica, Geographia e Historia do Brasil

Preços : INSCRIPÇÃO..... 15\$000  
Classe PRELIMINAR 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO E MENSAL

Director

Seraphim Barbosa

### OFFICINA DE OBRAS

DO

Esta bem montada officina dispendo de habéis artistas, encarrega-se de

## CORREIO DA LAVOURA

executar com perfeição, todo e qualquer serviço referente a arte typographica

PREÇOS MODICOS

PRAÇA MINISTRO ZEBAL

NOVA-IGUASSU'

E. DO RIO

### EXTERNATO N. S. DA APPARECIDA

RUA DR. JOSE LOURENÇO, 4—Estação de Anchieta

Este externato recebe meninos e meninas e suas aulas acham-se divididas em dois cursos Primario e Medio.

O curso primario divide-se em 2 graus:

1º Grau — Callygraphia, Syllabario, Taboadas, Conta, Leitura.

2º Grau — Callygraphia, Leitura, Conta, Taboadas, Grammatica Portugueza, Principios da Lingua Franceza, Arithmetica, Geographia do Brazil, Principios de Historia Natural, Historia do Brazil.

CURSO MEDIO

Callygraphia, Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Geometria, Principios de Algebra, Geographia, Historia Natural

As meninas terão aula de trabalhos de agulha.

As pensões do curso primario são. 1º grau— 5\$000. 2º grau—10\$000, Curso medio—15\$000

### GABINETE DENTARIO

Dra. ROSA MARTINS LOPES

Trabalho garantido, a preços reduzidos

Extracções sem dor

Rua Marechal Floriano, Esquina da Capitão Raunheite — Nova Iguassu

## GRANDE

variedade em cartões de visita nesta typographia



### COOPERATIVA DEMOCRATA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO Especial em Secos e Molhados, sal, lenha, etc., etc.

Comestiveis de primeira qualidade nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. PREÇOS MODICOS

Pythias de Castilho Lobo

Rua Marechal Floriano

Esquina da Avenida Cel. Francisco Soares NOVA IGUASSU' — E. do Rio

### AÇOUGUE CENTRAL

Carne de Vacca e Porco especiaes, de Carneiro, Vitello, etc., e toucinho

ASSEIO E HIGIENE

VISITEM O

Açougue Central

DE

João da Rocha Ferreira & Comp.

NOVA IGUASSU'

E. DO RIO

### SERRARIA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Deposito de madeiras e todo material concernente a construcções. Cal, Cimento, Ferragens, Tintas, Telhas, etc.

Luiz Ribeiro de Lima

Encarrega-se de qualquer construcção, venda de predios e faz esquadrias.

Tem sempre em deposito materiaes da Companhia de Materiaes de Construcções Ludolf & Ludolf

Preços da Capital.

VENDAS SO' A DINHEIRO

NOVA-IGUASSU'

### AÇOUGUE UNIÃO

Crise ! Carestia !

E' que não soffrerão todos aquelles que se supprirem da superior carne verde.



VER PARA CRER

Rua Marechal Floriano Peixoto

Em frente ao Cinema Modelo NOVA IGUASSU'

ASSOCIATAS  
Luz... 8\$000 — Semestre—3\$800  
Número avião 4100

ANNO I

Estradas de rodagem  
O governo fluminense, in-  
do ao encontro dos apellidos  
patrioticos do Sr. presidente  
da Republica, tem procurado  
estimular no Estado o gosto  
e o enthusiasmo pela lavoura,  
de modo a incentivar o culti-  
vo dos cereaes.  
E, por certo, uma sábia  
providencia, que consulta  
os mais elevados interesses  
economicos, financeiros e até  
politicos de nossa patria, que  
necessita de uma bem orien-  
tada expansão agricola, a fim  
de poder supprir as neces-  
sidades internas e attender aos  
reclamos das nações amigas,  
ora ameaçadas com a escas-  
sa dos mantimentos.  
Mas, essa intensificação de  
culturas exige algumas ou-  
tras medidas administrativas  
indispensaveis á viabilidade  
dos conselhos suggeridos pelo  
governo, sem as quaes será  
tempo perdido qualquer es-  
forço do lavourador, no senti-  
do de desenvolver suas plan-  
tações.  
Entre essas medidas neces-  
sarias e urgentes figura em  
primeiro logar o problema das  
estradas de rodagem.  
Sem meios facilis de trans-  
porte a lavoura entre nós não  
póde ser intensificada na pro-  
porção que o momento re-  
clama, continuaremos na mes-  
ma difficuldade actual para o  
escoamento dos productos a-  
gricolos, que ficarão retidos em  
nossas fazendas, sem poderem  
penetrar os mercados ou fei-  
ras lores.  
Não se póde apellar para quaes  
as coisas vias-ferreas, sabido  
que ellas não chegam para com-  
o movimento normal do res-  
peito trafego, visto como hem,  
são deficientes seus recursos ser-  
em material fixo e rodante e des-  
trabalho de penetracão das  
linhas no interior, attingin-  
do fortes collares de intensa  
vida agricola.  
E' o problema principal, caso de-  
senão a unica chave que con-  
correrá efficientemente para a  
a soluçã da crise da lavoura,  
esta questã da estrada de  
rodagem, que deve ser  
estudada com a devida soli-  
ciedade pelo governo geral,  
estados e municipal, cada um  
em sua esphera de actividade